Derrotando o egoísmo - Redação do Momento Espírita

Ajuda a quem te calunia, oferecendo, em silêncio, novos recursos de apreciação a teu respeito, através dos bons exemplos.

Ampara aquele que te persegue sem razão, endereçando-lhe vibrações de amor, em tuas preces mais íntimas.

Sê útil ao companheiro que não te compreende, mantendo-te invariavelmente disposto a socorrê-lo em suas necessidades.

Esquece-te para servir.

Renuncia a ti mesmo, a fim de que o ideal do bem supere o círculo de tua personalidade.

Ajusta-te aos desígnios da união fraterna para registrares, em teu caminho, os anseios e as esperanças de todos os que te cercam.

Considera como teu o sofrimento de teu irmão!

Compadece-te das vítimas infelizes do ódio e da maldade e, sem o veneno da queixa no teu pensamento ou nos teus lábios, segue distribuindo os dons da bondade pura.

Quando pudermos esquecer o centro escuro de nosso "eu", envolvendo-o na claridade sublime da vontade de Deus, que deseja o bem e a paz, o progresso e a alegria para todas as criaturas, teremos vencido em nós o egoísmo – velho monstro de mil garras – que nos retém no inferno da crueldade, estabelecendo o céu em nosso próprio coração.

* * *

Não há outro caminho para a verdadeira felicidade, senão o do amor ao próximo, a si mesmo e ao Pai.

Qualquer outra estrada frustrará o caminhante.

Esquecer-se para servir não significa deixar de se amar.
Pelo contrário, quando passamos a sentir nossa essência divina, servimos com alegria e o serviço nos completa a alma.

Realizamos uma espécie de autoconquista, em que nos percebemos capazes, nos percebemos úteis.

Todo instrumento do bem, ao mesmo tempo que serve, também se embeleza e se autoburila.

Esquecer-se para atender o outro não significa auto-abandono, descaso consigo mesmo.

Esquecer-se significa deixar de lado nossos desejos materialistas, imediatistas e personalistas.

Esquecer-se é deixar de atender apenas as nossas vontades, os nossos interesses e olhar para os lados, perceber a vida que pulsa e que pede nosso auxílio e colaboração.

Não crescemos sozinhos.
Amparamo-nos uns nos outros para ascender.

O caso do jovem Jaqueciel de Souza, de 17 anos, ficou conhecido nas redes sociais.

Ele nasceu com paralisia cerebral e tem dores diariamente.

Depois que a família simples pediu ajuda nas redes sociais para conseguir uma cama hospitalar, a fim de que ele tivesse um mínimo de conforto, uma grande mobilização dominou a região de Lima Duarte, em Minas Gerais.

Sensibilizados, militares do Exército se uniram a voluntários do Projeto Mãos Amigas e juntos fizeram uma campanha para arrecadar dinheiro e comprar a cama.

A entrega foi emocionante.
Eles montaram a nova cama e colocaram o rapaz nela com cuidado e respeito.

* * *

E se todos olhássemos para os lados e percebêssemos o que falta para o outro? Como podemos atender? Como podemos ajudar?

Derrotaremos o egoísmo com a vontade e sensibilidade.

Basta querer, e querer agora.

Redação do Momento Espírita, com base no

cap.
40, do livro Escrínio de Luz, pelo

Espírito Emmanuel, ed.
O Clarim.

Em 18.
2.
2020.